



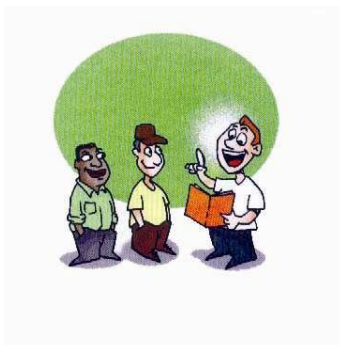
SINDICATO DE TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BAURU, MATO GROSSO DO SUL E MATO GROSSO FILIADO A CUT

Agora é a hora da decisão

Depois de meses de discussão e negociações, a categoria decidirá em assembléias que serão realizadas em toda base se a diretoria do Sindicato deve ou não assinar o Acordo Coletivo de Trabalho, e em que bases, a partir do dia 27/06 a 02/07/2011.

A importância das Assembléias para decidirmos juntos

Companheiros e companheiras, as Assembléias são muito importantes, pois nela os ferroviários decidirão e orientarão com posição o que a diretoria do Sindicato deve fazer. Participar, propor, discutir, assumir desde a base todas as tarefas para manter nossos direitos é uma responsabilidade de todos.



Nada se conquista de graça

A proibição da monocondução que tem garantido o trabalho de vários companheiros, o fim das terceirizações que garantiram condições decentes de trabalho para toda a categoria, foram conquistas que demandaram muita luta. Muitos companheiros que lutaram para que tivéssemos estes direitos hoje, foram perseguidos e demitidos pela direção da empresa.

O que defendemos junto à categoria

A direção do Sindicato defende a assinatura do acordo com todas as cláusulas já discutidas, que em síntese mantêm as bases do acordo assinado em 2010. Um acordo não resolve todos os nossos problemas, principalmente porque a Novoeste/ALL tem por hábito não cumprir a legislação, e acordo tem força de lei. A posição da direção do Sindicato é pela assinatura do acordo desde que sejam mantidos os valores de 60% e 100% para as horas extras, pagamento do adicional de 20% a título de insalubridade para o pessoal da via permanente conforme decisão judicial transitada em julgado, suspensão imediata da abertura de ponto dos companheiros da tração nas locomotivas, e a rejeição do turno de revezamento para maquinistas e auxiliares.

Queremos sim assinar acordo coletivo de trabalho, mas não plantando mentiras como os representantes da empresa fizeram nas últimas semanas, principalmente em relação ao turno de revezamento para o pessoal de tração, que nada mais é que aumento de jornada em duas horas. A jornada de trabalho é de seis horas, e a empresa vem perdendo todas as ações na justiça. Esta é uma forma de regularizar uma ilegalidade e prejudicar os companheiros, acenando com uma compensação de 28% só para o pessoal de tração que aceitar o aumento de jornada. Este é um problema de toda a categoria, e por isso chamamos todos a rejeitar o aumento de jornada, e aprovar as propostas da direção do sindicato.